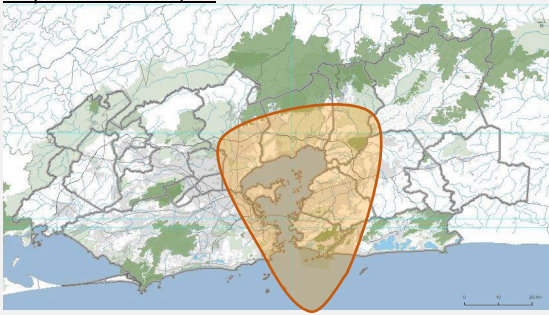


Ação nº: BR 01	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Apoiar a elaboração e implementação de plano de gerenciamento costeiro e de zoneamento ecológico econômico para a Baía de Guanabara visando a sua preservação ambiental. Título da Sub-ação: -	
Localização: Baía da Guanabara. Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Norte, Nordeste e Leste. Principais Entes Responsáveis: Governos dos municípios do entorno da Baía de Guanabara e INEA. Público Alvo da Ação: População de municípios lindeiros à Baía de Guanabara. População Diret. Beneficiada: 9,1 milhões (população dos municípios do entorno da Baía de Guanabara). Custo Atividades Preparatórias: R\$ 10 milhões. Custo Estimado Final da Ação: R\$ 50 milhões. Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, fontes internacionais, BNDES (Finem - Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade) e Fecam.	Mapa de Localização: 
Objetivo Metropolitano: 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental; e 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ.	
Descrição da Ação/Sub-ação: Apoiar a elaboração de Plano de Gerenciamento Costeiro e de Zoneamento Ecológico Econômico para a Baía de Guanabara, em consonância com o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (CIRM 01/1990), e apoiar a implementação de medidas planejadas visando a preservação ambiental da baía, o ordenamento das atividades econômicas e a mitigação de impactos sociais e ambientais. Considerar Plano SEA/BID para a Baía de Guanabara e Projetos dos Comitês de Recursos Hídricos da Baía de Guanabara. Essa ação é correspondente à ação MS 08, sub-ação a. A área da ação corresponde a ZIM-A 4.	

Questão a ser solucionada: Degradação Ambiental da Baía de Guanabara, decorrente das atividades portuárias e industriais do seu entorno e possibilidade de ordenamento de usos em estágio anterior ao encontrado na Baía de Guanabara. A Baía de Guanabara é fortemente atingida pela antropização de área expressiva do seu entorno, o que causa a poluição dos corpos hídricos que desaguam na baía; o espelho de água da baía é utilizado desordenadamente para um grande número de atividades náuticas, para a indústria do petróleo, atividades portuárias e da Marinha do Brasil, entre outras atividades; a região junto ao fundo da baía, apresenta maior área de preservação ambiental.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, identificação de Fontes de Financiamento e apoio para a contratação e início da elaboração do Plano de Gerenciamento Costeiro e de Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro para a Baía de Guanabara. Atividades médio prazo: Apoio para conclusão da elaboração e início da implementação do Plano de Gerenciamento Costeiro e de Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro para a Baía de Guanabara. Atividades longo prazo: Apoio para a elaboração de projetos e à implementação de medidas prevista nos planos e projetos.

Observações: Embora seja um Programa que atinja diretamente sete municípios da Metrópole, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Niterói, esse programa diz respeito a totalidade da RMRJ e poderá anunciar ao país e ao mundo uma mudança de postura em relação ao patrimônio natural e cultural.
--

Ação nº: BR 02	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a implantação de redes de tempo seco em locais sem rede de esgotamento sanitário como solução de transição para um sistema separador absoluto, adotando uma estratégia de gradualismo.

Título da Sub-ação: -

Localização: RMRJ, nas margens antropizadas das Baía de Guanabara e Sepetiba e seus principais rios contribuintes.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual.

Público Alvo da Ação: População da RMRJ.

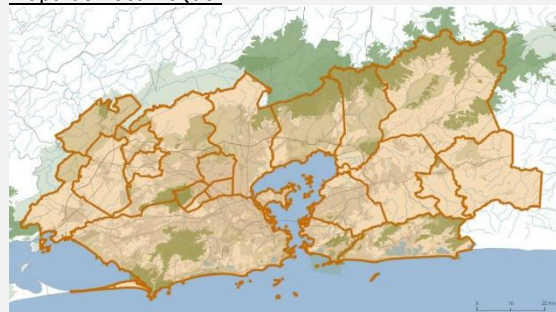
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual e fontes internacionais.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 11. Criação de condições para um saneamento ambiental amplo e a integração de ambiente natural e construído, com foco em sua revitalização e valorização; e 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a implantação de redes de tempo seco em locais sem rede de esgotamento sanitário, como primeiro estágio do processo de captação e tratamento de esgotos urbanos, como solução de transição para um sistema separador absoluto, que deverá ser implantado em etapas. A rede remanescente da infraestrutura de captação em tempo seco poderá, futuramente, ser utilizada para tratamento da poluição difusa, quando a rede separadora estiver completamente instalada e operando a contento.

O desenvolvimento econômico e social da RMRJ só será alcançado quando houver um razoável nível de eficiência na coleta e tratamento dos esgotos sanitários. No que se refere ao caminhar para a universalização, a diretriz básica de implantação de novas redes deveria prever a implantação escalonada no tempo, partindo da lógica do sistema de tempo seco.

A previsão idealizada de rede separadora e tratamento integral seria a desejável e preferencial em uma situação sem restrições de orçamento e em uma cidade que tivesse crescido de forma planejada. Entretanto, as cidades da metrópole crescem com pouco planejamento, com considerável grau de informalidade e sem a necessária infraestrutura.

Não se contesta aqui a alternativa do esgoto separador absoluto como aquela desejável em um sistema ideal. Pelo contrário, esta seria a etapa final de implantação do sistema escalonado.

Em locais onde não exista rede de drenagem, é incentivado como primeiro passo a implantação de sistema de manejo de águas pluviais e como segunda etapa a implantação de captação por meio de redes de tempo seco, evitando a contaminação dos corpos hídricos receptores. Após a implantação destas duas redes, que garantem um melhor funcionamento do sistema de esgotamento sanitário, deve ser implementado, progressivamente, o sistema separador absoluto.

A Figura A mostra os estágios propostos para o processo de captação e tratamento de esgotos urbanos em áreas sem rede de esgotamento sanitário. Além disso, é indispensável que todos os sistemas de saneamento instalados possuam metas e cronogramas de instalação/operação sob fácil controle social, explicitando os Direitos e Deveres do Consumidor e do Prestador do Serviço. Essa ação é correspondente à ação MS 03. A área da ação corresponde a ZIM-A 4.



Figura A - Estágios propostos para o processo de captação e tratamento de esgotos urbanos

Questão a ser solucionada: Condições de insalubridade e falta de qualidade de vida em áreas sem infraestrutura de saneamento e índices elevados de poluição dos corpos hídricos da RMRJ, associados aos altos custos e prazos para a universalização do serviço de esgotamento sanitário por meio de redes com separador absoluto.

Atividades curto prazo: Articulação institucional para viabilizar a implantação das redes de tempo seco; incentivar a identificação de estudos e projetos existentes a respeito da implantação de redes de drenagem e de tempo seco no âmbito da Metrópole; e incentivar a análise de Viabilidade Técnica da adoção do sistema de Tempo Seco – Econômica, Ambiental, Social.

Atividades médio prazo: Incentivar a implantação de redes de drenagem em locais que não possuem esta infraestrutura;

incentivar a elaboração do projeto de implantação de redes de tempo seco em locais sem rede de esgotamento sanitário; incentivar a identificação e Análise de Fontes de Recursos; e apoiar o licenciamento necessário para implantação das ações.

Atividades longo prazo: Apoiar à implementação das redes de tempo seco (licitação e execução das obras); apoiar a operação das redes de tempo seco já finalizadas até no decorrer das atividades de longo prazo e promover manutenção e avaliação das redes de tempo seco implementadas.

Observações:

Ação nº: BR 03	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a implantação de redes de tempo seco em locais com sistema de separador absoluto atualmente descaracterizado, com interconexão entre esgoto e drenagem, a fim de interceptar as redes de drenagem e encaminhar efluentes para tratamento antes da descarga no corpo receptor.

Título da Sub-ação: -

Localização: Principais cursos d'água da RMRJ degradados pelas falhas do sistema de esgotamento sanitário.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual, governança metropolitana e concessionária de saneamento.

Público Alvo da Ação: População da RMRJ.

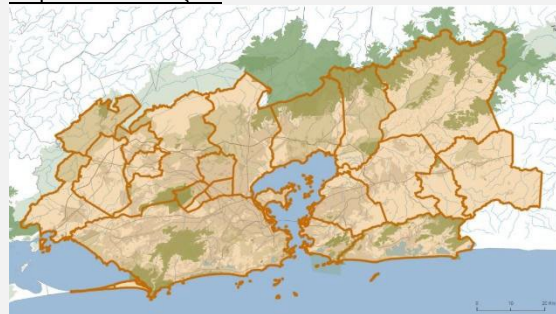
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 7 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: R\$ 1,5 bilhões.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, fontes Internacionais e setor privado (PPP).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 11. Criação de condições para um saneamento ambiental amplo e a integração de ambiente natural e construído, com foco em sua revitalização e valorização; e 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a implantação do sistema de captação em tempo seco para interceptar os desvios de função da rede de drenagem e encaminhar os efluentes para tratamento, antes do aporte à corpos hídricos, nos locais onde as redes com sistema de separador absoluto implantadas apresentam falhas, ao aportar esgoto às redes de drenagem, devido a instalações irregulares. As redes de tempo seco deverão ser implantadas nas margens dos principais corpos hídricos degradados, destacando-se as bacias dos Rios Pavuna, Sarapuí, Iguaçu, Alcântara, Saracuruna e Guandu.

A captação em Tempo Seco intercepta os desvios de função da rede de drenagem e organiza os escoamentos para tratamento, como exemplificado na Figura I. Isto é, a captação de tempo seco visa tratar as águas poluídas antes dessas águas alcançarem os corpos hídricos naturais, uma vez que a rede de drenagem separada não prevê o tratamento de suas vazões.

A captação em tempo seco, também provê uma alternativa rápida em áreas carentes, como solução de transição para a solução ideal de um sistema separador, que poderia ser implantado em etapas. Avançando com a concepção por etapas, a rede remanescente da infraestrutura de captação em tempo seco poderá, futuramente, ser utilizada para tratamento da poluição difusa, quando a rede separadora estiver completamente instalada e operando a contento. A Figura A mostra os estágios propostos para o processo de captação e tratamento de esgotos urbanos em áreas onde o sistema separador absoluto apresenta falhas.



Figura A - Estágios propostos para o processo de captação e tratamento de esgotos urbanos

Não há bairro na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado e referência para a metrópole, em que não haja gritantes falhas no sistema separador instalado, seja por sobre-capacidade do sistema, seja por ligações clandestinas de esgoto na rede de drenagem. Assim, a alternativa de Tempo Seco se mostra como solução para aumento da Resiliência ambiental no sistema de esgotamento sanitário. Essa ação é correspondente à ação MS 04. A área da ação corresponde a ZIM-A 4.

Questão a ser solucionada: Índices elevados de poluição dos corpos hídricos da RMRJ, mesmo em regiões que contam com serviços de esgotamento sanitário por meio de redes com separador absoluto.

Atividades curto prazo: Articulação institucional e apoiar à elaboração de estudo da viabilidade técnica da implementação de redes de tempo seco – econômica, ambiental e social.

Atividades médio prazo: Apoiar à elaboração do projeto de implantação de redes de tempo seco em locais com sistema de separador absoluto; identificar e analisar as fontes de recursos para implementação da ação; apoiar licenciamentos ambientais; e apoiar estudos e projetos para atender reassentamentos e exigências ambientais.

Atividades longo prazo: Articulação institucional, apoiar à implementação das redes de tempo seco (licitação e execução das obras) e operação da parcela finalizada. Manutenção e avaliação.

Observações: Os custos ambientais e com desapropriação/reassentamento deverão ser orçados nos projetos. Componentes dos custos: Projetos – R\$ 30 milhões; Custos ambientais – R\$ 15 milhões; desapropriação/reassentamento – R\$ 15 milhões; e supervisão de obras – R\$ 90 milhões).

Figuras:

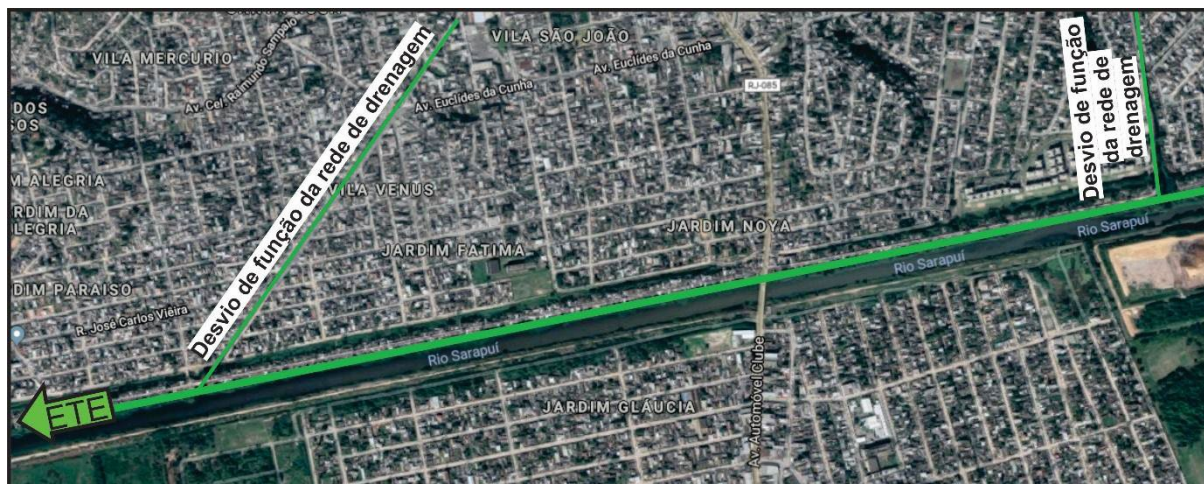


Figura I: Figura esquemática do funcionamento da captação em Tempo Seco

Ação nº: BR 04	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a implantação de cinturão interceptor das redes de drenagem da bacia hidrográfica da Baía da Guanabara, encaminhando efluentes para tratamento.

Título da Sub-ação: -

Localização: Municípios da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual e governança metropolitana.

Público Alvo da Ação: População da RMRJ.

População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (População da RMRJ.).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 25 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: R\$ 500 milhões.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual e fontes internacionais.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 11. Criação de condições para um saneamento ambiental amplo e a integração de ambiente natural e construído, com foco em sua revitalização e valorização; e 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a implantação de cinturão interceptor das linhas de drenagem da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara, contaminadas pelo aporte de esgoto. Estas linhas de drenagem devem ser direcionadas para uma ETE - estação de tratamento de esgoto antes do despejo na Baía de Guanabara, conforme mostrado na Figura I.

É percebido alto grau de degradação ambiental da Baía de Guanabara principalmente pela falta de estruturas do setor de esgotamento sanitário da Baixada e o consequente aporte de esgoto para suas águas. Desde 1990, quando foi realizado o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, houve diversas tentativas para melhoria ambiental do corpo hídrico, no entanto, o setor de esgotamento sanitário funciona precariamente em função da inexistência de redes de coleta de esgoto na região e a ineficiência do tratamento dos esgotos, esse problema na rede de esgoto é causado, na maioria dos casos, pelo crescimento com pouco ou nenhum planejamento e pelo alto grau de informalidade.

Assim como a Baía de Guanabara, diversos cursos d'água no território metropolitano apresentam grande degradação ambiental, seja pela falta de um sistema de esgotamento sanitário funcional com baixos índices de coleta e tratamento de esgotos ou pela falta de controle dos efluentes industriais.

Muitos destes cursos d'água contaminados pelo aporte de esgoto e resíduos em geral estão enterrados e fora da visibilidade da cidade. Assim, o Sistema de Tempo Seco é incapaz de interceptar todas as redes de drenagem contaminadas que aportam para a Baía de Guanabara.

Questão a ser solucionada: Poluição hídrica por esgoto sanitário domiciliar da Baía de Guanabara.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, apoio à elaboração de estudos para identificação e compatibilização de projetos existentes e apoio à elaboração de estudos de viabilidade técnica – econômica, ambiental e social.

Atividades médio prazo: Apoio à elaboração do projeto de implantação de cinturão interceptor das redes de drenagem da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara; identificação e articulação de fontes de recursos para implementação da ação; licenciamentos ambientais; e apoio à elaboração de estudos e projetos para atender a reassentamentos e exigências ambientais.

Atividades longo prazo: Articulação institucional; apoio à implantação do cinturão interceptor das redes de drenagem da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara (licitação e execução das obras); apoio à operação da parcela finalizada; e manutenção, monitoramento e avaliação.

Observações: Os custos ambientais e com desapropriação/reassentamento deverão ser orçados nos projetos. Custos estimados - Projetos – R\$ 10 milhões; Custos ambientais – R\$ 5 milhões; desapropriação/reassentamento – R\$ 5 milhões; e supervisão de obras – R\$ 30 milhões.

Figuras:



Figura I - Figura esquemática do funcionamento do Cinturão Coletor para a Baía de Guanabara

Ação nº: BR 05	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a preservação da orla da Baía de Guanabara devido ao seu interesse metropolitano.

Título da Sub-ação: -

Localização: Municípios do entorno na Baía de Guanabara (Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói).

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e governança metropolitana.

Público Alvo da Ação: População de municípios lindeiros à Baía de Guanabara.

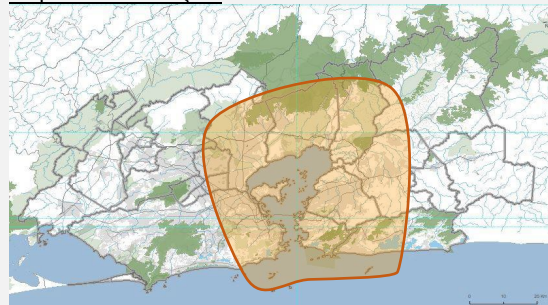
População Diret. Beneficiada: 5,4 milhões (população do Hipercentro e municípios do entorno da Baía de Guanabara, exceto Rio de Janeiro).

Custo Atividades Preparatórias: 2,5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual e governos municipais.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica; e 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a preservação da orla da Baía de Guanabara, valorizando seu potencial paisagístico e seu valor histórico e cultural, tendo em vista o papel desse território na estruturação e integração da RMRJ, além das atividades dos povos tradicionais. A ação tem como principal objetivo dar diretrizes comuns relativas às regras de usos e ocupação de interesse coletivo, onde se prioriza o meio ambiente e o lazer público. A área é uma Zona de Interesse Metropolitano - ZIM.

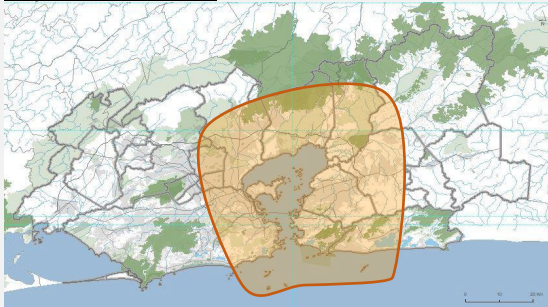
Questão a ser solucionada: Este espaço de integração regional carece de uma gestão compartilhada que reverta atuais usos inadequados em termos sociais, ambientais, urbanísticos e/ou econômicos; que ative áreas subutilizadas; e regule os usos adequados.

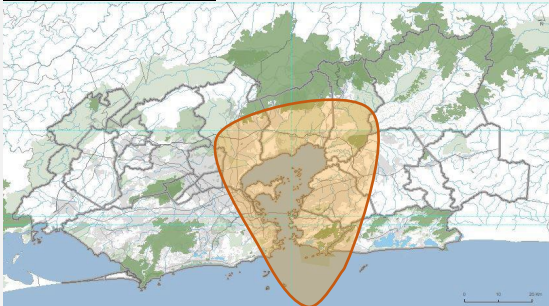
Atividades curto prazo: Apoiar a Articulação institucional; apoio para realização de estudo para apontar as principais medidas a serem tomadas e o custo benefício para a preservação da orla da Baía de Guanabara; e apoio à revisão de planos diretores municipais e planos setoriais.

Atividades médio prazo: Apoio para implementação das principais medidas a serem tomadas considerando o custo benefício para a preservação da orla da Baía de Guanabara; apoio à revisão de planos diretores municipais e planos setoriais; e apoio à identificação de fontes de recursos. Monitoramento e avaliação.

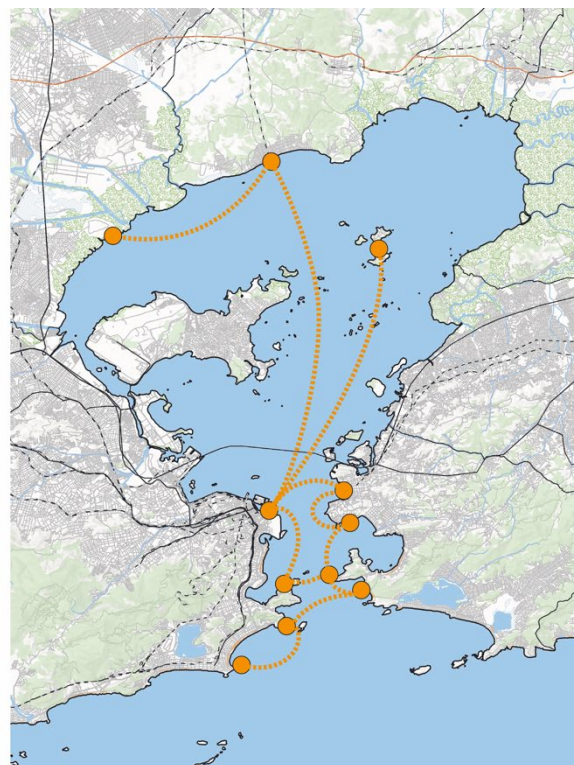
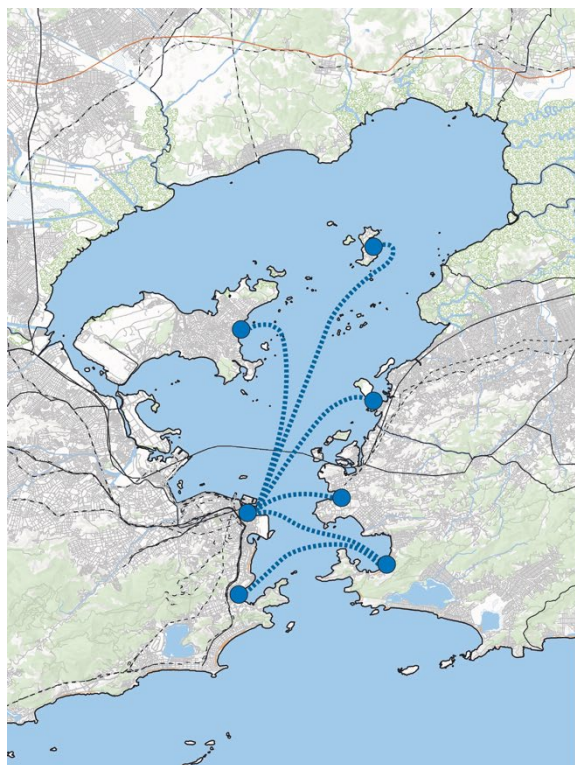
Atividades longo prazo: Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: BR 06	Sub-ação: a	PAP: Baía Reinventada
<u>Título da Ação:</u> Articular a valorização e a revitalização da orla da Baía de Guanabara por meio de apoio aos municípios.		
<u>Título da Sub-ação:</u> Apoiar os municípios lindeiros à Baía de Guanabara para que estes alcancem maior apropriação da mesma, a partir da promoção de atividades relacionadas à produção, preservação, lazer, atividade portuária, entre outras.		
<u>Localização:</u> Baía de Guanabara.	<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Nordeste, Norte e Leste.		
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governança metropolitana, IPHAN, INEPAC e INEA.		
<u>Público Alvo da Ação:</u> População de municípios lindeiros à Baía de Guanabara.		
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 9,1 milhões (população dos municípios do entorno da Baía de Guanabara).		
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 5 milhões.		
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.		
<u>Fontes de Financiamento:</u> Fontes internacionais (BIRD e BID), BNDES, setor privado (PPP e OUC) e CAIXA - turismo no Brasil.		
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental; e 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ.		
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Apoiar os municípios lindeiros à Baía para que estes promovam maior apropriação da Baía de Guanabara, por parte dos moradores e visitantes, a partir da promoção de diferentes atividades, considerando cada situação específica (relacionadas com atividades como a produção, a preservação, o lazer e a atividade portuária).		
Deve-se incentivar a realização de estudos técnicos para viabilizar o acesso a todos os municípios lindeiros à Baía de Guanabara, valorizando as áreas de contato com a Baía, promovendo-se a implantação de atividades identificadas com a região, considerando as especificidades locais, cabendo considerar atividades produtivas, preservação ambiental, patrimônio histórico, atividades de lazer, portuária, turísticas, entre outras.		
<u>Questão a ser solucionada:</u> Subaproveitamento de bens ambientais e culturais, da força cênica e paisagística, bem como das potencialidades do ponto de vista turístico, econômico, científico, educacional e de lazer da orla da Baía de Guanabara.		
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudos, planos e projetos.		
<u>Atividades médio prazo:</u> Identificação de fontes de financiamento e apoio à contratação, elaboração e implementação de projetos.		
<u>Atividades longo prazo:</u> Apoiar a implementação dos projetos e manutenção monitoramento das ações.		
<u>Observações:</u>		

Ação nº: BR 06	Sub-ação: b	PAP: Baía Reinventada
Título da Ação: Articular a valorização e a revitalização da orla da Baía de Guanabara por meio de apoio aos municípios.		
Título da Sub-ação: Incentivar a implantação de píeres e atracadouros na Baía de Guanabara, bem como a restauração e revitalização dos portos marítimos e fluviais antigos.		
Localização: Baía de Guanabara.	Mapa de Localização: 	
Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Norte, Nordeste, Leste.		
Principais Entes Responsáveis: Governança metropolitana, IPHAN, INEPAC e INEA.		
Público Alvo da Ação: População de municípios limieiros à Baía de Guanabara.		
População Diret. Beneficiada: 9,1 milhões (população dos municípios do entorno da Baía de Guanabara).		
Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.		
Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.		
Fontes de Financiamento: Fontes internacionais (BIRD e BID), BNDES, setor privado (PPP e OUC) e CAIXA - turismo no Brasil.		
Objetivo Metropolitano: 11. Criação de condições para um saneamento ambiental amplo e a integração de ambiente natural e construído, com foco em sua revitalização e valorização; 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental; e 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ.		
Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a recuperação dos portos marítimos e fluviais antigos, a fim de reaproximar a Baía da Guanabara do morador da metrópole, com a intensificação de seu uso e apropriação de seus atributos naturais e históricos no cotidiano de todo cidadão metropolitano, possibilitando passeios turísticos, acesso a parques históricos, ilhas, mobilidade e conexão entre municípios limieiros, áreas de lazer. A revitalização dos portos e píeres fazem parte das infraestruturas necessárias para alavancar a proposta de uso mais intensivo da Baía da Guanabara, possibilitando também passeios turísticos nos rios do fundo da Baía, acesso aos roteiros e parques históricos propostos, acesso às Ilhas, acesso às praias e áreas de lazer. Poderão também servir ao transporte público voltado à ligação aquaviária entre os municípios limieiros a Baía, e com isso, gerar novos fluxos de cooperação e de pertencimento local. Articular financiamento para projetos específicos e incentivar a realização de estudos para recuperação dos portos.		
Questão a ser solucionada: Subaproveitamento de bens ambientais e culturais, da força cênica e paisagística, bem como das potencialidades do ponto de vista turístico, econômico, científico, educacional e de lazer.		
Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias, identificação de fontes de financiamento, incentivo à contratação e elaboração de estudos e projetos.		
Atividades médio prazo: Continuidade da elaboração de estudos e projetos e início da implantação de projetos.		
Atividades longo prazo: Apoiar a implementação dos projetos e de medidas previstas. Monitoramento e avaliação.		
Observações:		

Figuras:
Transporte da Baía para Roteiros Turísticos da Baía



Ação nº: BR 07	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a valorização das ocupações urbanas e comunidades tradicionais na orla da Baía de Guanabara, apoiando seu desenvolvimento econômico e social.

Título da Sub-ação: -

Localização: Baía de Guanabara.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Norte, Nordeste, Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual e governança metropolitana.

Público Alvo da Ação: População de municípios lindeiros à Baía de Guanabara.

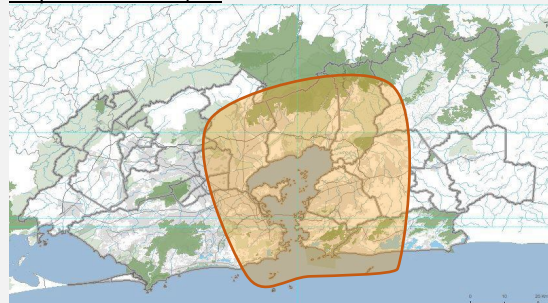
População Diret. Beneficiada: 9,1 milhões (população dos municípios do entorno da Baía de Guanabara).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 2,5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 11. Criação de condições para um saneamento ambiental amplo e a integração de ambiente natural e construído, com foco em sua revitalização e valorização; 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental; e 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a valorização das ocupações urbanas e comunidades tradicionais existentes na orla da Baía de Guanabara, por meio da integração entre diretrizes metropolitanas e os instrumentos de planejamento urbano municipais, de políticas setoriais e orçamentárias, das esferas federal, estadual e municipais, tais como os planos diretores municipais e os planos setoriais de áreas como mobilidade, saneamento, infraestruturas, educação e saúde.

Questão a ser solucionada: Precariedade das ocupações urbanas tradicionais localizadas às margens da Baía de Guanabara; e a ausência de diretrizes comuns metropolitanas para os instrumentos urbanísticos municipais de gestão das políticas públicas setoriais.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias, identificação de fontes de financiamento, incentivo à contratação e elaboração de estudos e projetos.

Atividades médio prazo: Continuidade da elaboração de estudos e projetos e início da implantação de projetos.

Atividades longo prazo: Apoiar a implementação dos projetos e de medidas previstas. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: BR 08	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a elaboração e a implantação de projeto de valorização da Orla de Duque de Caxias e do Parque do Aterro de Gramacho.

Título da Sub-ação: -

Localização: Duque de Caxias.

Macrorregião de Planejamento: Norte.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual, governo de Duque de Caxias e governança metropolitana.

Público Alvo da Ação: População da Macrorregião de Planejamento Norte.

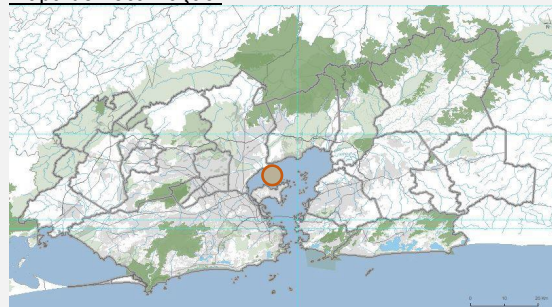
População Diret. Beneficiada: 5 milhões (população da Macrorregião de Planejamento Norte).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 10 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, fundos internacionais, setor privado (PPP), BNDES (Finem - Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade) e Fecam.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 07. Redução da estrutura radial dos deslocamentos metropolitanos; 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; e 22. Promoção de uma estrutura de crescimento racional maximizando o uso da infraestrutura disponível.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a implantação de projeto de valorização da Orla de Gramacho e do Parque do Aterro de Gramacho, com objetivo de melhorar a qualidade de vida dos habitantes dos moradores de baixa renda da região e os habitantes de Duque de Caxias e da Baixada Fluminense, a partir da reconversão total do uso daquela área. O projeto deve ser baseado em três vertentes: inclusão social, recuperação e preservação ambiental e qualificação urbanística; valorização da orla da Baía de Guanabara associada ao projeto de adensamento habitacional; e projeto integrado com o projeto do Eixo Transversal da Baixada Fluminense, no Rio Sarapuí, parte desse PDUI (Ação EM 08). A área da ação corresponde a ZIM-U 2.

Questão a ser solucionada: Degradação ambiental e social da área do Aterro Sanitário de Gramacho, utilizado por décadas como depósito de resíduos sólidos do Rio de Janeiro e regiões vizinhas; degradação de área da Orla da Baía de Guanabara, cujos terrenos são em grande parte de propriedade da União, onde estão sendo implantadas atividades públicas e privadas inadequadas do ponto de vista econômico e ambiental; e atendimento às famílias de baixa renda e catadores da região, que vivem graves problemas sociais.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, identificação de fontes de financiamento, incentivo à contratação e elaboração de estudos e planos e projetos para viabilizar a implantação do Projeto de Valorização da Orla e do Parque do Aterro de Gramacho.

Atividades médio prazo: Apoiar a conclusão da elaboração dos projetos, licenciamentos ambientais e urbanísticos e início da implementação das medidas previstas.

Atividades longo prazo: Apoiar a implantação dos projetos.

Observações:

Ação nº: BR 09	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar o desenvolvimento e implantação de projeto de Valorização da Orla de Itaoca, São Gonçalo.

Título da Sub-ação: -

Localização: São Gonçalo.

Macrorregião de Planejamento: Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo de São Gonçalo, governança metropolitana e FIPERJ.

Público Alvo da Ação: População da Zona Leste Metropolitana.

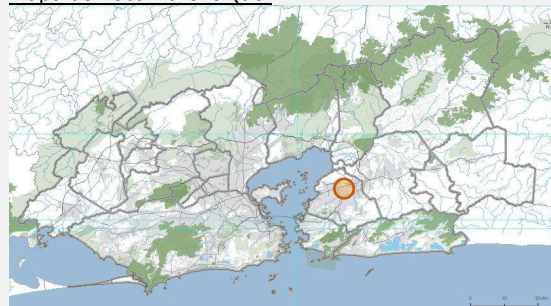
População Diret. Beneficiada: 1,8 milhão (população da Macrorregião de Planejamento Leste).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, fontes internacionais (BIRD e BID), BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e Fecam.

Mapa de Localizareverção:



Objetivo Metropolitano: 07. Redução da estrutura radial dos deslocamentos metropolitanos; 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; e 22. Promoção de uma estrutura de crescimento racional maximizando o uso da infraestrutura disponível.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a elaboração de projeto visando a valorização da localidade de Itaoca, em São Gonçalo, como forma de ampliar as relações da população da região com a Baía de Guanabara, promovendo-se a preservação do meio ambiente e a valorização dos atributos culturais, históricos e paisagísticos da região, aproveitando a existência de um porto marítimo no local, de maneira articulada com o Projeto do Eixo Transversal de Alcântara, parte desse PDUI (Ação EM 10). A área da ação corresponde a ZIM-U 4.

Questão a ser solucionada: Subaproveitamento do potencial econômico e ambiental de Itaoca, que é um bairro do município de São Gonçalo, localizado junto a Baía de Guanabara, com feições rurais. Itaoca dispõe de grande valor ambiental e expressiva área de manguezais, praias e comunidades de pescadores.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias, identificação de fontes de financiamento, incentivo à contratação e elaboração de estudos da área preservação ambiental e desenvolvimento urbanístico e socioeconômico.

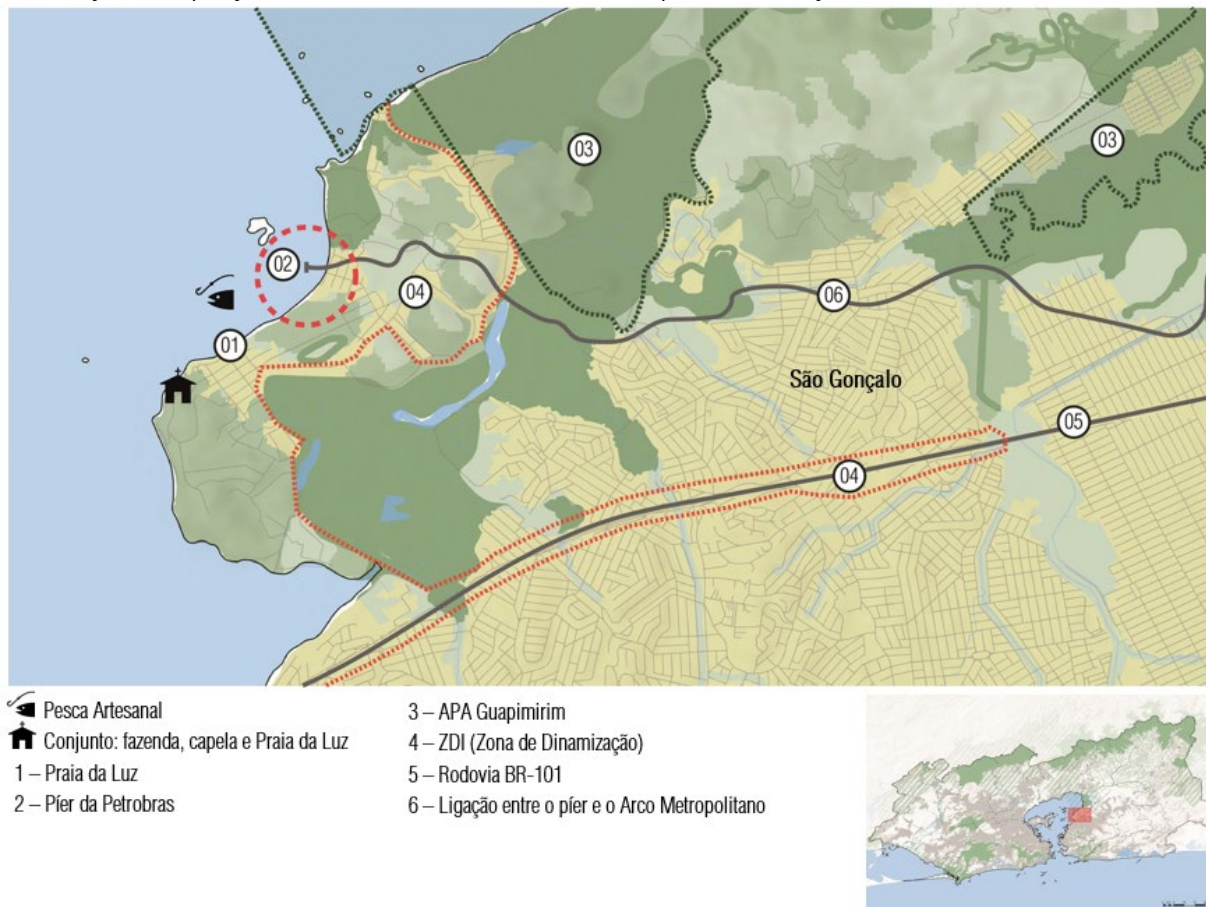
Atividades médio prazo: Articulação institucional, incentivo para conclusão de projetos e licenciamentos urbanísticos e ambientais.

Atividades longo prazo: Implementação dos projetos, monitoramento e avaliação.

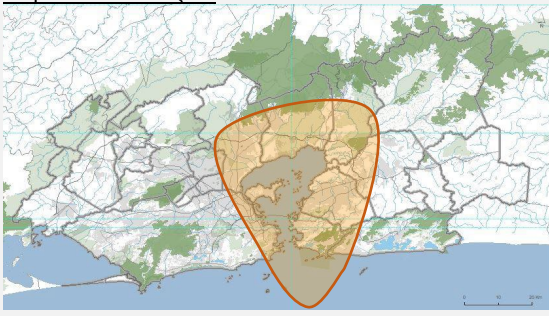
Observações: O conjunto de intervenções propostas para o corredor – estrada de Hurros – ligando parte do continente onde reside uma expressiva população de São Gonçalo com um novo parque previsto para a área do aterro desativado e sua chegada à Ilha de Itaoca com acesso a baía da Guanabara é parte integrante de um dos roteiros de turismo e lazer previsto no PDUI – Roteiro que ligaria a BG ao Convento São Boa Ventura com possibilidade de extensão ao Circuito das Águas – Guapiaçu e Cachoeiras de Macacu

Figuras:

Mapa da região de Itaoca e entorno, com indicação de principais bens do patrimônio cultural e unidades de conservação, sobreposição com o ZEE e com o zoneamento municipal de São Gonçalo



Ação nº: BR 10	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

<u>Título da Ação:</u> Incentivar a criação de novos terminais pesqueiros públicos na Baía de Guanabara para pesca artesanal.	
<u>Título da Sub-ação:</u> -	
<u>Localização:</u> Baía de Guanabara.	<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Norte, Nordeste e Leste.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Estadual, governos Municipais, governança metropolitana e órgãos federais.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> População dos municípios do entorno da Baía de Guanabara, especialmente pescadores artesanais.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 70 mil (trabalhadores com atividades associadas à pesca).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 2,5 milhões.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, fontes internacionais (BIRD e BID), BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e Fecam.	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela População da RMRJ.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a realização de estudo visando implantar as condições necessárias de infraestrutura para atividade da pesca artesanal, armazenamento, congelamento e comercialização e oferecer apoio à atividade econômica da pesca artesanal, da qual dependem milhares de famílias da RMRJ.	

<u>Questão a ser solucionada:</u> Falta infraestrutura para pescadores artesanais, desde a desativação do entreposto da Praça XV.

<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, constituição de parcerias, identificação de fontes de financiamento, incentivo à contratação e elaboração de estudos visando o objeto da ação.
<u>Atividades médio prazo:</u> Articulação institucional, incentivo para conclusão de projetos e licenciamentos urbanísticos e ambientais.
<u>Atividades longo prazo:</u> Implementação dos projetos, monitoramento e avaliação.

<u>Observações:</u>

Ação nº: BR 11	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a revisão do Projeto da Cidade da Pesca, visando sua atualização e compatibilização com o Projeto de Preservação de Itaoca.

Título da Sub-ação: -

Localização: São Gonçalo.

Macrorregião de Planejamento: Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual, governo de São Gonçalo e governança metropolitana.

Público Alvo da Ação: População de São Gonçalo.

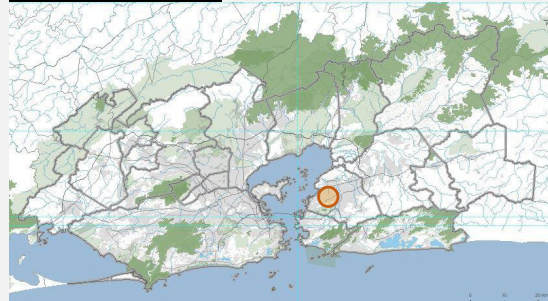
População Diret. Beneficiada: 1 milhão (população de São Gonçalo).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 1,2 milhão.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, fontes internacionais (BIRD e BID), BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e Fecam.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica; e 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a atualização do projeto da Cidade da Pesca, visando a sua compatibilização com as diferentes escalas de paisagem do local onde se pretende a sua implantação, bem como sua relação com o nível de atividade econômica, possibilitando a criação de um endereço para pequenos negócios, lazer e maior qualidade de vida à população de São Gonçalo.

Questão a ser solucionada: Ausência de um suporte logístico moderno para a atividade econômica da pesca, degradação de bens naturais e culturais e desperdício do uso orla da Baía de Guanabara do ponto de vista paisagístico, de lazer e de apropriação pela população metropolitana.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias, identificação de fontes de financiamento, incentivo à contratação e elaboração de estudos da área preservação ambiental e desenvolvimento urbanístico e socioeconômico.

Atividades médio prazo: Articulação institucional, incentivo para conclusão de projetos e licenciamentos urbanísticos e ambientais.

Atividades longo prazo: Implementação dos projetos, monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: BR 12	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a revitalização das paisagens culturais e ambientais dos distritos de Magé: Suruí, Guia de Pacobaíba, Vila Inhomirim, Piedade e Vila Estrela.

Título da Sub-ação: -

Localização: Duque de Caxias e Magé.

Macrorregião de Planejamento: Norte e Nordeste.

Principais Entes Responsáveis: Governos municipais de Duque de Caxias e Magé, IPHAN, INEPAC e INEA.

Público Alvo da Ação: População dos municípios de Duque de Caxias e Magé.

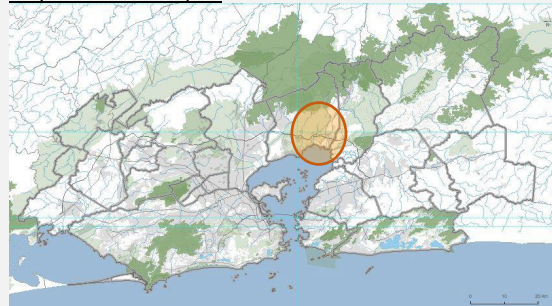
População Diret. Beneficiada: 1,1 milhão (população dos municípios selecionados).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 2,5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, fundos internacionais (BIRD e BID), BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e CAIXA - Turismo no Brasil.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica; e 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a revitalização das paisagens culturais e a valorização do patrimônio histórico, cultural e ambiental do município de Magé, por meio do incentivo para a contratação e elaboração de estudos/projetos e concursos de arquitetura e urbanismo, visando a requalificação urbanística e o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região. Apoiar a captação de recursos e financiamento de obras e serviços. Deve-se considerar as Paisagens Culturais de Guia de Pacobaíba, Piedade, Suruí, Estrela e Vila de Inhomirim.

Questão a ser solucionada: Degradação de bens culturais e naturais; subaproveitamento do potencial ambiental, histórico e cultural e turístico para o desenvolvimento socioeconômico do município de Magé.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudos, planos e projetos.

Atividades médio prazo: Identificação de fontes de financiamento e apoio a contratação, elaboração e implementação de projetos.

Atividades longo prazo: Implementação dos projetos e manutenção e monitoramento das ações.

Observações:

Figuras:

Distritos de Magé: Suruí, Guia de Pacobaíba, Vila Inhomirim, Piedade e Vila Estrela

Paisagem Cultural: Suruí



Igreja Matriz de São Nicolau do Suruí

Estação ferroviária histórica de Suruí

Porto de Suruí

Estação da Supervia

01 - Rio Suruí

02 - Entroncamento rodoviário no Arco Metropolitano

03 - Pedreira de Suruí

04 - Ferrovia

05 - Área de atracação de pescadores artesanais

ZEU - Zona de Expansão Urbana

AAI - Área de Atividade Industrial

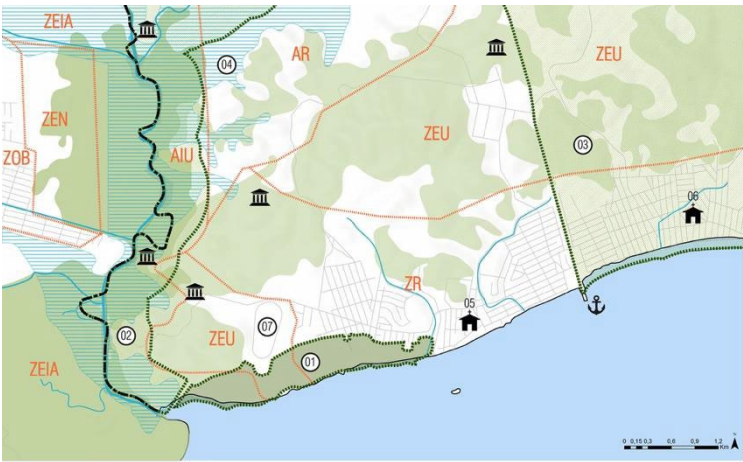
AR - Área Rural

ZR - Zona Residencial

* A área de abrangência do mapa encontra-se inteira dentro da APA do Suruí



Paisagem Cultural: Guia de Pacobaiba



- ☞ Sítios arqueológicos
- ☛ Porto Mauá
- 01- Parque Municipal Barão de Mauá
- 02- APA da Estrela
- 03- APA do Suruí
- 04- Área alagável (ver eixo saneamento)
- 05- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia
- 06- Capela de Nossa Senhora dos Remédios
- 07- Joquei Clube

- Zoneamento Magé:**
- ZEU** - Zona de Expansão Urbana
 - AIU** - Área Ímpar de Utilização
 - AR** - Área Rural
 - ZR** - Zona Residencial
- Zoneamento Duque de Caxias:**
- ZEIA** - Zona Especial de Interesse Ambiental
 - ZOB** - Zona de Ocupação Básica
 - ZEN** - Zona Especial de Negócios



Paisagem Cultural: Vila Inhomirim (Raiz da Serra)

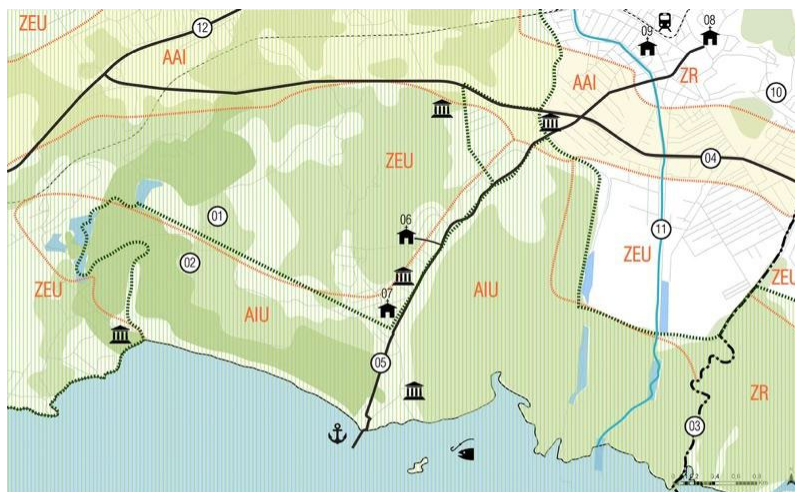


- ☞ Estação Supervia
- ☛ Ruínas da Fazenda Mandioca
- ☛ Igreja Matriz de N. S. da Conceição
- 01- Rio Inhomirim
- 02- Ferrovia
- 03- Parque Nacional da Serra dos Órgãos
- 04- APA de Petrópolis
- 05- Chafariz histórico
- 06- Trecho preservado da Estrada Real

- 07- Fazenda Cordoaria
 - 08- Entrada do complexo da Imbel
 - 09- Vilas operárias
 - 10- Unidade de saúde (Antiga fábrica de pólvora)
 - 11- Arcos da antiga estação de trem Inhomirim
- ZEU** - Zona de Expansão Urbana
- APP** - Área de Preservação e Proteção
- ZR** - Zona Residencial



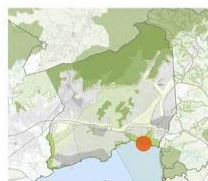
Paisagem Cultural: Piedade



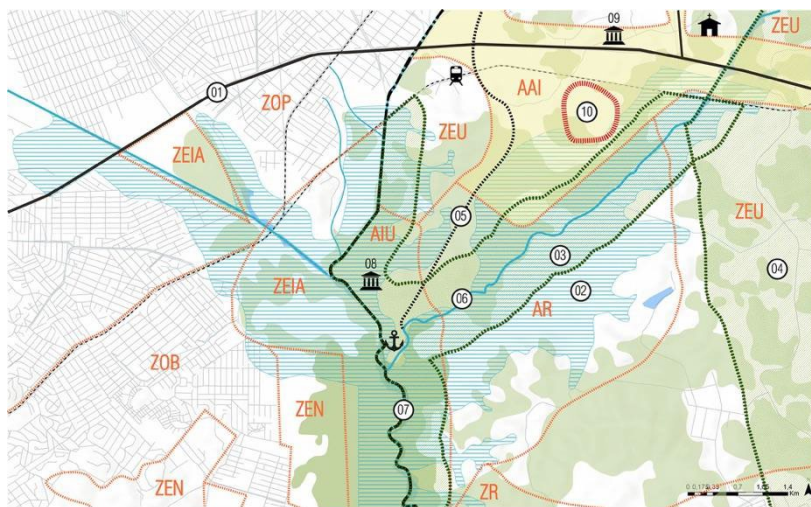
- ☛ Pesca artesanal
- ☛ Sítios arqueológicos
- ☛ Porto de Piedade
- ☛ Estação ferroviária histórica de Magé
- 01 - APA de Surui
- 02 - APA de Guapimirim
- 03 - Limite municipal entre Magé e Guapimirim
- 04 - Arco Metropolitano
- 05 - Estrada de Piedade
- 06 - Poço Bento
- 07 - Igreja de Sant'Ana

- 08 - Igreja do Senhor do Bonfim
- 09 - Igreja Matriz de N. S. da Piedade de Magé
- 10 - Quilombo Maria Conga
- 11 - Canal de Magé
- 12 - Rodovia BR-116

- ZEU - Zona de Expansão Urbana
- AAI - Área de Atividade Industrial
- AIU - Área Impar de Utilização
- ZR - Zona Residencial (Magé)
- ZR - Zona Rural (Guapimirim)



Paisagem Cultural: Vila da Estrela



- ☛ Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Inhomirim
- ☛ Sítios arqueológicos
- ☛ Porto de Estrela
- ☛ Estação da Supervia: Parque Estrela
- 01 - Arco Metropolitano
- 02 - Área alagável (ver eixo saneamento)
- 03 - APA da Estrela
- 04 - APA do Surui
- 05 - Trecho com marcos da Estrada Real
- 06 - Rio Inhomirim
- 07 - Rio Estrela
- 08 - Ruínas da Vila de Estrela
- 09 - Ruínas da Casa de Farinha Santa Teresa
- 10 - Areal Del Rey

Zoneamento Magé:

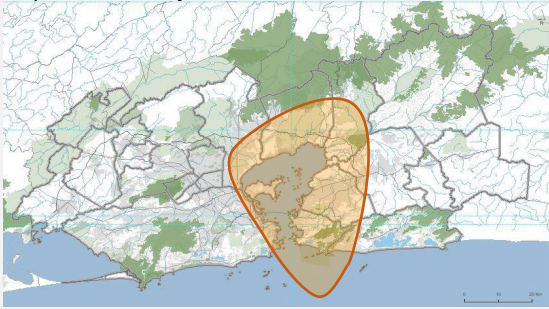
- ZEU - Zona de Expansão Urbana
- AAI - Área de Atividade Industrial
- AIU - Área Impar de Utilização
- AR - Área Rural
- ZR - Zona Residencial

Zoneamento Duque de Caxias:

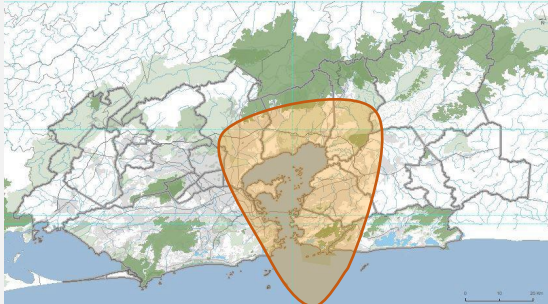
- ZEIA - Zona Especial de Interesse Ambiental
- ZOB - Zona de Ocupação Básica
- ZEN - Zona Especial de Negócios
- ZOP - Zona de Ocupação Preferencial



Ação nº: BR 13	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

<u>Título da Ação:</u> Incentivar a valorização e a revitalização do Sistema Insular da Baía de Guanabara.	
<u>Título da Sub-ação:</u> -	
<u>Localização:</u> Ilhas da Baía de Guanabara.	<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Norte, Nordeste e Leste.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governos municipais de Duque de Caxias e Magé, IPHAN, INEPAC e INEA.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> População dos municípios limítrofes à Baía de Guanabara.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 9,1 milhões (população dos municípios do entorno da Baía de Guanabara).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 5 milhões.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana, fundos internacionais (BIRD e BID), BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e CAIXA - Turismo no Brasil.	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica; e 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a valorização das ilhas da Baía de Guanabara, assim como a sua preservação ambiental, destacando a sua importância como patrimônio da paisagem cultural; promover o turismo como forma de desenvolvimento socioeconômico dos moradores; considerar as demandas dos habitantes e a necessidade de investimentos em infraestrutura, equipamentos sociais e meios de mobilidade.	
É importante considerar, dentre outras, as seguintes localidades: ilhas naturais, Ilha Fiscal, ilhas de Paquetá, Ilha de Brocoió, ilhas do litoral de São Gonçalo e Ilha do Governador - Tubiacanga.	
Deve-se incentivar a contratação e elaboração de estudo que trate de propor medidas para a valorização do Sistema Insular da Baía de Guanabara, bem como, a implementação de medidas identificadas. A área da ação corresponde a ZIM-A 3.	
<u>Questão a ser solucionada:</u> Subaproveitamento de bens ambientais e culturais, da força cênica e paisagística bem como das potencialidades do ponto de vista turístico, econômico, científico, educacional e de lazer; comunidades tradicionais desvalorizadas e infraestrutura urbana e ambiental, principalmente o saneamento básico.	
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudos, planos e projetos.	
<u>Atividades médio prazo:</u> Identificação de fontes de financiamento e apoio à contratação, elaboração e implementação de projetos.	
<u>Atividades longo prazo:</u> Implementação dos projetos e manutenção/monitoramento das ações.	
<u>Observações:</u>	

Ação nº: BR 14	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

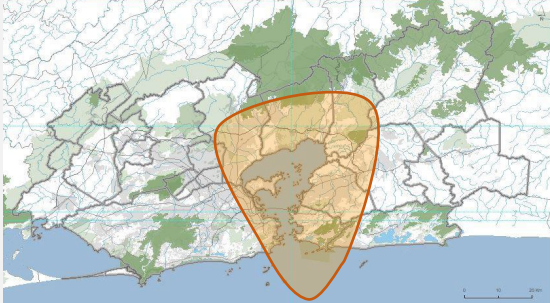
<u>Título da Ação:</u> Apoiar a outorga da operação de linhas de transporte aquaviário na Baía de Guanabara para atender às demandas locais e regionais, a exemplo de Duque de Caxias, Magé, São Gonçalo e Paquetá (Rio de Janeiro).	
<u>Título da Sub-ação:</u> -	
<u>Localização:</u> UMIs às margens da Baía de Guanabara, nos municípios de Duque de Caxias, Guapimirim, Magé, Niterói, Rio de Janeiro e São Gonçalo.	<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Norte, Nordeste e Leste.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Estadual e governos municipais.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> Usuários de transporte público, individual motorizado e não motorizado da região.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 2,2 milhões (população das UMIs abrangidas).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 1,2 milhão.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> R\$ 1,2 milhão.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado (PPP).	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 09. Reorientação do uso do transporte individual motorizado.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Apoiar a outorga da operação de linhas de transporte aquaviário na Baía de Guanabara para atender às demandas locais e regionais, podendo a iniciativa privada manifestar seu interesse em organizar e investir no transporte aquaviário. Visa à utilização da Baía de Guanabara para o transporte que estimule os usos nas suas margens, tendo o pensamento ambiental como orientador. Inclui a conexão de conjuntos urbanos às suas margens, utilizando veículos de baixa capacidade para viagens de curtas distâncias. A possibilidade de utilização para transporte de massa deve ser examinada com muito cuidado, prudência, focando em situações especiais, face à baixa competitividade desse modo em relação aos rodoviários e sobre trilhos. Essa ação é correspondente à ação EM 17.	

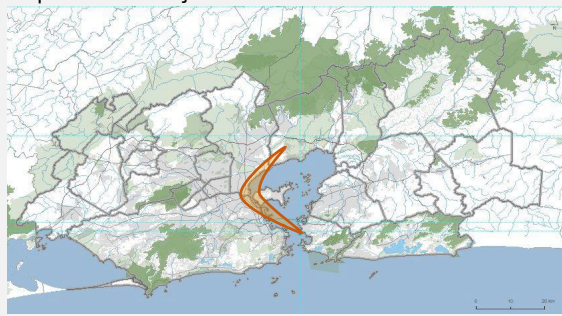
<u>Questão a ser solucionada:</u> A rede de barcas faz apenas ligações mais pontuais, para a travessia da Baía de Guanabara, mas até hoje sua principal rota é a que liga os municípios do Rio de Janeiro e de Niterói. O potencial restante da Baía de Guanabara para o transporte de passageiros encontra-se inexplorado. Apesar de representantes da sociedade civil e das prefeituras municipais de municípios da Baixada Fluminense e de São Gonçalo terem se manifestado favoráveis à implantação de sistemas de transporte aquaviário, os custos para implantação e manutenção, o tempo médio de viagens, entre outros aspectos, têm inviabilizado a sua implantação. Mudanças tecnológicas e outras medidas de eficiência podem alterar esse quadro e tornar viável esse empreendimento, sobretudo como ferramenta para a melhora dos deslocamentos transversais entre centralidades secundárias e, também, para uma melhor articulação local entre os municípios do entorno da baía.

<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional; apoio para obtenção de recursos e financiamentos para elaboração de estudos de concepção de linhas a serem outorgadas; apoio à elaboração e revisão dos projetos propostos, que devem ser baseados nas diretrizes de enraizamento e integração; e articular programas e parcerias para a outorga. <u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar a constituição e a implementação de programas e parcerias de monitoramento e avaliação da implementação dos projetos. <u>Atividades longo prazo:</u> Monitoramento e avaliação.

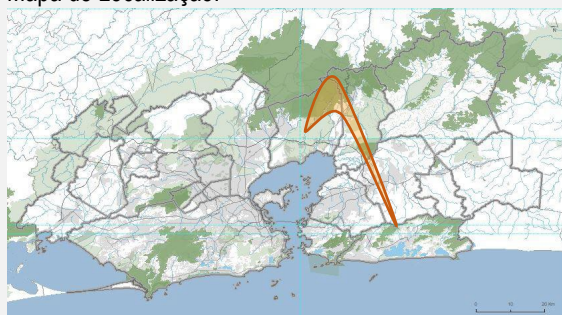
<u>Observações:</u>

Ação nº: BR 15	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

<u>Título da Ação:</u> Incentivar e promover atividades turísticas relacionadas à Baía de Guanabara.	
<u>Título da Sub-ação:</u> -	
<u>Localização:</u> Baía de Guanabara.	<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Norte, Nordeste e Leste.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana e setor privado.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> População dos municípios com fronteira com a Baía de Guanabara.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 5,2 milhões (população do Hipercentro e dos municípios com fronteira com a Baía de Guanabara, exceto o Rio de Janeiro).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 2,5 milhões.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> R\$ 25 milhões.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governos estaduais, governos municipais, fundo metropolitano e setor privado (PPP).	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 01. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a transformação da Baía de Guanabara em polo turístico intrametropolitano, nacional e internacional, através das sinergias existentes entre as ações deste Programa, em especial a valorização e revitalização da orla, a revitalização de paisagens culturais e ambientais, a valorização e a revitalização do Sistema Insular e a outorga de linhas de transporte aquaviário de passageiros e de turismo. Com esse conjunto de iniciativas, será possível valorizar a Baía de Guanabara, melhorando as condições de moradia da metrópole e gerando benefícios socioeconômicos diversos. É importante aumentar a exploração econômica das baías, de forma integrada à proteção ambiental.	
<u>Questão a ser solucionada:</u> Subutilização ambiental, social e econômica da Baía de Guanabara, especialmente para a atividade turística.	
<u>Atividades curto prazo:</u> Apoiar a contratação do Plano Diretor de Desenvolvimento Ambiental, Social e Econômico da Baía de Guanabara.	
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar a institucionalização dos mecanismos de incentivos para projetos de recuperação e preservação ambiental e desenvolvimento social e econômico da Baía de Guanabara.	
<u>Atividades longo prazo:</u> Incentivar a despoluição da Baía de Guanabara e seus afluentes.	
<u>Observações:</u>	

Ação nº: BR 16		Sub-ação: a	PAP: Baía Reinventada
Título da Ação: Incentivar a adequação e a utilização do eixo ferroviário existente ao redor da Baía de Guanabara, bem como planejar a utilização do futuro Arco Ferroviário para fins de passageiros, fortalecendo o transporte coletivo para locais beneficiados daquela região.			
Título da Sub-ação: Incentivar a construção da 1ª etapa da adequação para sistema de uso misto no Arco Ferroviário da Baía de Guanabara – incluindo alteração do acesso ao porto, via projeto Porto do Século XXI.			
Localização: Duque de Caxias (sul do município) e Rio de Janeiro (nordeste do município).		Mapa de Localização: 	
Macrorregião de Planejamento: Hipercentro e Norte.			
Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual, governos municipais e governança metropolitana.			
Público Alvo da Ação: Usuários de transporte público, individual motorizado e não motorizado da região.			
População Diret. Beneficiada: 1,8 milhão (população das UMIs abrangidas).			
Custo Atividades Preparatórias: R\$ 50 milhões.			
Custo Estimado Final da Ação: R\$ 800 milhões.			
Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.			
Objetivo Metropolitano: 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole; e 07. Redução da estrutura radial dos deslocamentos metropolitanos.			
Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar medidas que visem à adequação do trecho ferroviário existente, com cerca de 40 km, que liga o Rio de Janeiro (Centro) à Duque de Caxias (Saracuruna), no sentido de melhorar o nível de serviço da ferrovia. Inclui a valorização dos pontos de conexão com o restante da rede de transporte de média e alta capacidade, quais sejam: com os demais ramais da SuperVia, nas estações Central e São Cristóvão; com a Linha 2 do Metrô e com o Ramal Paracambi, na estação triagem; com o BRT Transcarioca, em Olaria; e com o BRT Transbrasil. Inclui, ainda, a reorganização das linhas de ônibus e das rotas de transporte ativo da região do entorno, a fim de prover maior eficiência e reforçar conexões locais. Visa incentivar a utilização de modos de transporte coletivos, ao aumentar o conforto dos usuários e a atratividade desse modo, além de articular o norte carioca com a baixada fluminense. Essa ação é correspondente à ação MI 21, sub-ação a.			
Questão a ser solucionada: A lotação e o grande tempo de viagem para a parcela da demanda que se destina ao centro do Rio e problemas relacionados a questão logística. Ao tornar esse modo mais atrativo, é possível atrair parte dos usuários que viajam em modos individuais e, assim, desafogar os corredores da BR-040, na região de Duque de Caxias e da Linha Vermelha. Além disso, criam-se oportunidades de incentivo aos crescentes deslocamentos transversais. Isto é, podem ser fortalecidas as conexões internas à Macrorregião Norte, reduzindo a excessiva dependência para com o centro metropolitano.			
Atividades curto prazo: Articulação institucional; apoiar estudo sobre a reorganização da rede de transporte público por ônibus e de transportes ativos no entorno desse trecho do arco ferroviário, baseando-se nas diretrizes de enraizamento e integração, com fins de tornar a ferrovia o eixo estruturante do norte carioca e de Duque de Caxias; apoiar a elaboração de projetos de melhoramento e modernização da ferrovia; e licenciamentos.			
Atividades médio prazo: Incentivar a implementação dos projetos propostos, constituição e implementação de programas e parcerias de monitoramento e avaliação.			
Atividades longo prazo: Monitoramento e avaliação.			
Observações:			

Ação nº: BR 16	Sub-ação: b	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

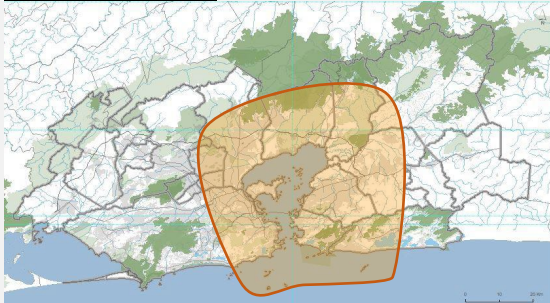
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a adequação e a utilização do eixo ferroviário existente ao redor da Baía de Guanabara, bem como planejar a utilização do futuro Arco Ferroviário para fins de passageiros, fortalecendo o transporte coletivo para locais beneficiados daquela região.	
<u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a construção da 2ª etapa da adequação para sistema de uso misto no Arco Ferroviário da Baía de Guanabara.	
<u>Localização:</u> Porção sul dos municípios de Duque de Caxias, Guapimirim e Magé, e município de Itaboraí.	Mapa de Localização: 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Norte, Nordeste e Leste.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Estadual, governos municipais e governança metropolitana.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> Empreendedores que necessitam de melhorias nas infraestruturas logísticas para ampliar seus negócios; e usuários de transporte público, individual motorizado e não motorizado da região.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 495 mil (população das UMLs abrangidas).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 5 milhões.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole; e 07. Redução da estrutura radial dos deslocamentos metropolitanos.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a adequação da linha ferroviária entre Duque de Caxias (Saracuruna) e Itaboraí (sede), totalizando, aproximadamente, 46 km. Inclui tanto o trecho atualmente em operação, entre Duque de Caxias e Magé. A ação ainda inclui a reorganização da rede de transportes públicos da região, que seria reestruturada em função desse novo eixo.	

Questão a ser solucionada: A lotação e o grande tempo de viagem para a parcela da demanda que se destina ao centro do Rio e problemas relacionados a questão logística. Ao tornar esse modo mais atrativo, é possível atrair parte dos usuários que viajam em modos individuais e, assim, desafogar os corredores da BR-040, na região de Duque de Caxias e da Linha Vermelha. Além disso, criam-se oportunidades de incentivo aos crescentes deslocamentos transversais. Isto é, podem ser fortalecidas as conexões internas à Macrorregião Norte, reduzindo a excessiva dependência para com o centro metropolitano. Essa ação é correspondente à ação MI 21, sub-ação b.

Atividades curto prazo: Articulação institucional; apoiar estudos de reorganização da rede de transporte público por ônibus, baseado nas diretrizes de enraizamento e integração, com o objetivo de tornar a ferrovia o eixo estruturante do desenvolvimento do fundo da Baía; apoiar a elaboração de projetos de adequação e/ou reativação do trecho ferroviário entre Magé e Itaboraí; e licenciamentos. Atividades médio prazo: Incentivar a implementação dos projetos de adequação propostos, constituição e implementação de programas e parcerias de monitoramento e avaliação. Atividades longo prazo: Monitoramento e avaliação.

Observações:

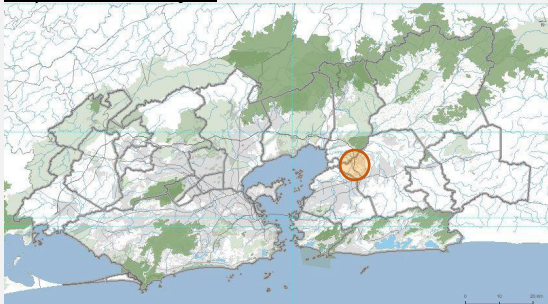
Ação nº: BR 17	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

<u>Título da Ação:</u> Incentivar a utilização das Estações de Tratamento de Esgoto – ETEs existentes e avaliar a necessidade de implantação de novas ETEs.	
<u>Título da Sub-ação:</u> -	
<u>Localização:</u> RMRJ, especialmente nas margens antropizadas das Baía de Guanabara e seus principais rios contribuintes.	<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Estadual e governança metropolitana.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> População da RMRJ.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 12,4 milhões (população da RMRJ).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 1,6 milhão.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, Governo Estadual e fontes internacionais.	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 11. Criação de condições para um saneamento ambiental amplo e a integração de ambiente natural e construído, com foco em sua revitalização e valorização; e 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a utilização de Estações de Tratamento de Esgoto sanitário existentes na RMRJ; e elaborar estudo para avaliar a necessidade de construção de novas ETEs, em função da instalação das redes de tempo seco previstas no PDUI. Essa ação é correspondente à ação MS 05.	

<u>Questão a ser solucionada:</u> Condições de insalubridade e falta de qualidade de vida em áreas sem infraestrutura de saneamento, em conjunto com índices elevados de poluição dos corpos hídricos da RMRJ, associados a existência de ETEs subutilizadas.

<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional e apoiar a realização de estudos sobre as ETEs existentes.
<u>Atividades médio prazo:</u> Incentivar a implantação de medidas propostas no estudo realizado sobre ETEs.
<u>Atividades longo prazo:</u> Apoio à implementação das medidas. Monitoramento e avaliação.

Ação nº: BR 18	Sub-ação: -	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

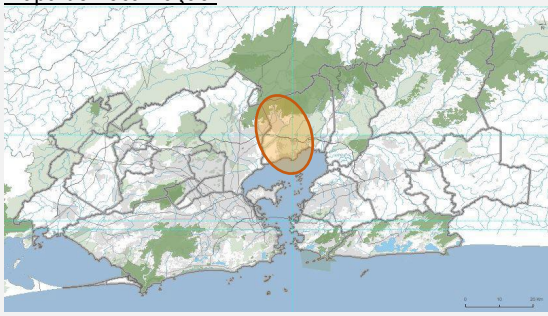
<u>Título da Ação:</u> Apoiar a criação de um parque ambiental na Bacia do Rio Guapimirim.	
<u>Título da Sub-ação:</u> -	
<u>Localização:</u> Guapimirim e Magé.	<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Nordeste.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Estadual.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> População da bacia do Rio Guapimirim.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 90 mil (população da bacia do Rio Guapimirim).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 15 milhões.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> R\$ 30 milhões.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal e Governo Estadual.	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Apoiar a criação de um parque para requalificação do Rio Guapimirim que, canalizado, apresenta diversos sinais de erosão e desequilíbrio de seu ecossistema. Também promover a remeandrização do rio ou a implantação de obras para controle dos sedimentos, sem provocar riscos de inundações para a área urbana. Vale destacar que esta proposta deve ser acompanhada com a correta coleta e tratamento de esgoto sanitário da região, de forma a permitir a requalificação da área. O Rio Guapimirim apresenta diversos sinais de erosão excessiva trazidos por obras de canalização. Pontes sobre o rio possuem sua fundação exposta, podendo estar comprometidas estruturalmente como visto na Figura 1. Para resolver os problemas estruturais das pontes atingidas, estudos devem ser realizados para implantação de obras de controle da vazão sólida sem que haja aumento da susceptibilidade a inundações para a população local. Na APA Guapimirim, nas proximidades da Baía de Guanabara, as canalizações realizadas também apresentam consequências negativas como o acúmulo de sedimentos, impactando de forma negativa a capacidade hidráulica do rio e o equilíbrio do ecossistema. Já os problemas da UC são de mais fácil resolução, uma vez que a remeandrização do rio ou a implantação de obras para controle dos sedimentos não ocasionaria aumento do risco de inundações para a área urbana. A Figura 2 apresenta a delimitação inicial do parque proposto e a sua localização. Essa ação é correspondente à ação MS 13.	

<u>Questão a ser solucionada:</u> Degradação ambiental da região do Rio Guapimirim.

<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, apoio à elaboração de estudos para validação e compatibilização de possíveis projetos existentes na região de implantação do parque proposto e apoio à organização de parceria com a Prefeitura de Guapimirim. <u>Atividades médio prazo:</u> Articulação institucional, apoio à elaboração de projeto do Parque de Guapimirim, licenciamento ambiental e de Obras e articulação e definição das fontes de financiamento para implantação do Parque de Guapimirim. <u>Atividades longo prazo:</u> Articulação institucional, apoio à implementação (licitação e execução da obra de criação de um Parque na bacia do Rio Guapimirim) e apoio à operação, manutenção e avaliação do Parque Guapimirim. Monitoramento e avaliação.

<u>Observações:</u>

Ação nº: BR 19	Sub-ação: a	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

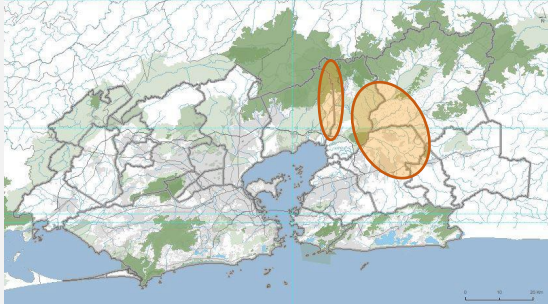
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a implantação de uma rede de conectividade ambiental a partir da conexão dos fragmentos de vegetação existentes e da recomposição vegetal.	
<u>Título da Sub-ação:</u> Eixo de conectividade ambiental a partir do Parque Gramacho, a APA do Alto Iguaçu e a Rebio do Tinguá.	
<u>Localização:</u> Duque de Caxias e Nova Iguaçu.	<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Norte.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governos municipais, ICMBIO e INEA.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> População de Duque de Caxias e Nova Iguaçu.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 1,5 milhão (população dos municípios beneficiados).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 1,2 milhão.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana, fontes internacionais, BNDES (Finem - Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade) e Fecam.	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental; e 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a realização de estudo visando ampliar a conectividade ambiental a partir da conexão dos fragmentos de vegetação existentes, da recomposição vegetal e dos recursos hídricos, incluindo estudos que criem ou ampliem Unidades de Conservação quando necessário, visando o aumento da área protegida, qualificação ambiental e contenção do espraiamento da ocupação urbana. Essa ação é correspondente à ação MS 09, sub-ação d.	

<u>Questão a ser solucionada:</u> Ausência ou fragilidade de conectividade ambiental entre os fragmentos de Mata Atlântica remanescentes.

<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, identificação de fontes de financiamento e apoio a contratação e elaboração de estudo técnico.
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar o desenvolvimento, a contratação e a implantação de projetos e medidas apontadas no estudo técnico para viabilizar a conectividade ambiental.
<u>Atividades longo prazo:</u> Apoiar a continuidade na implementação de medidas apontadas no estudo técnico para viabilizar a conectividade ambiental.

<u>Observações:</u>

Ação nº: BR 19	Sub-ação: b	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

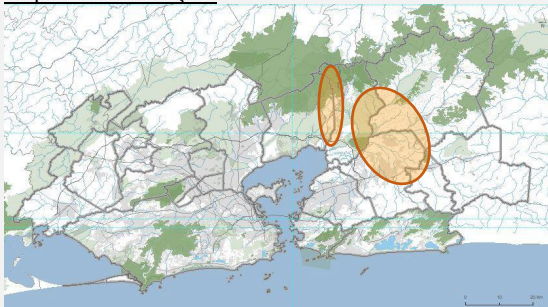
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a implantação de uma rede de conectividade ambiental a partir da conexão dos fragmentos de vegetação existentes e da recomposição vegetal.	
<u>Título da Sub-ação:</u> Eixo de conectividade ambiental a partir do Baía de Guanabara, a APA do Suruí e a ParNa Serra dos Órgãos.	
<u>Localização:</u> Guapimirim e Magé.	<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Norte e Nordeste.	
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governos municipais de Guapimirim e Magé, ICMBIO e INEA.	
<u>Público Alvo da Ação:</u> População dos municípios de Guapimirim e Magé.	
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 165 mil (população dos municípios beneficiados).	
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 1,2 milhão.	
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.	
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana, fontes internacionais, BNDES (Finem - Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade) e Fecam.	
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental; e 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural.	
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a realização de estudo visando ampliar a conectividade ambiental, a partir da conexão dos fragmentos de vegetação existentes, da recomposição vegetal e dos recursos hídricos, incluindo estudos que criem ou ampliem Unidades de Conservação quando necessário, visando o aumento da área protegida, qualificação ambiental e contenção do espraiamento da ocupação urbana. Essa ação é correspondente à ação MS 09, sub-ação e.	

<u>Questão a ser solucionada:</u> Ausência ou fragilidade de conectividade ambiental entre os fragmentos de Mata Atlântica remanescentes.

<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, identificação de fontes de financiamento e apoio a contratação e elaboração de estudo técnico.
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar o desenvolvimento, a contratação e a implantação de projetos e medidas apontadas no estudo técnico para viabilizar a conectividade ambiental.
<u>Atividades longo prazo:</u> Apoiar a continuidade na implementação de medidas apontadas no estudo técnico para viabilizar a conectividade ambiental.

<u>Observações:</u>

Ação nº: BR 19	Sub-ação: c	PAP: Baía Reinventada
----------------	-------------	-----------------------

Título da Ação: Incentivar a implantação de uma rede de conectividade ambiental a partir da conexão dos fragmentos de vegetação existentes e da recomposição vegetal.	
Título da Sub-ação: Eixo de conectividade ambiental a partir do ESEC da Guanabara, a APA da Bacia do Rio Macacu e o ParNa dos Três Picos.	
Localização: Cachoeiras de Macacu e Guapimirim.	Mapa de Localização: 
Macrorregião de Planejamento: Nordeste e Leste.	
Principais Entes Responsáveis: Governos municipais de Cachoeiras de Macacu e Guapimirim, ICMBIO e INEA.	
Público Alvo da Ação: População dos municípios de Cachoeiras de Macacu e Guapimirim.	
População Diret. Beneficiada: 105 mil (população dos municípios beneficiados).	
Custo Atividades Preparatórias: R\$ 1,2 milhão.	
Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.	
Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, fontes internacionais, BNDES (Finem - Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade) e Fecam.	
Objetivo Metropolitano: 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental; e 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural.	
Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a realização de estudo visando ampliar a conectividade ambiental, a partir da conexão dos fragmentos de vegetação existentes, da recomposição vegetal e dos recursos hídricos, incluindo estudos que criem ou ampliem Unidades de Conservação quando necessário, visando o aumento da área protegida, qualificação ambiental e contenção do espraiamento da ocupação urbana. Essa ação é correspondente à ação MS 09, sub-ação h.	

Questão a ser solucionada: Ausência ou fragilidade de conectividade ambiental entre os fragmentos de Mata Atlântica remanescentes.
--

Atividades curto prazo: Articulação institucional, identificação de fontes de financiamento e apoio a contratação e elaboração de estudo técnico. Atividades médio prazo: Apoiar o desenvolvimento, a contratação e a implantação de projetos e medidas apontadas no estudo técnico para viabilizar a conectividade ambiental. Atividades longo prazo: Apoiar a continuidade na implementação de medidas apontadas no estudo técnico para viabilizar a conectividade ambiental.

Observações:
